



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente,

INDICAMOS AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, nos termos regimentais, que se digne determinar à SECRETARIA COMPETENTE, **estudos e tratativas objetivando a implantação de escola municipal específica para atendimento do público com superdotação e altas habilidades na rede pública de ensino de São Caetano do Sul.**

Por conta da desinformação, a superdotação é tratada de forma fantasiosa pelas como pessoas como “genialidade”, porém, o que as pessoas superdotadas e suas famílias vivem em verdade é a incompreensão e a falta de apoio especializado.

Crianças e adolescentes superdotados e com altas habilidades sofrem e adoecem (assim como seus pais e famílias) pela falta do necessário apoio especializado dos serviços públicos, e em especial na área da educação, passam por diversas escolas (quando possível), agravando ainda mais a situação e prejudicando a criação de laços, vínculos de amizade, integração social, dentre outros, isso porque, o ambiente escolar geralmente não está preparado para recebê-los e proporcionar a evolução e dinamismo que necessitam.

A falta de atendimento adequado e profissionais capacitados como dito, causa imensa dor e sofrimento a todos, com o



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

agravante de que em alguns casos, essa limitação acaba evoluindo para problemas mentais, que sequer se desenvolveriam caso a criança/adolescente tivesse sido melhor acompanhado.

Em que pese o trabalho desenvolvido pelas salas de recursos, penso que melhor seria que essas trabalhassem de forma “concentrada”, caso este seja de fato o método escolhido, ou seja, caso não exista demanda para a criação de uma escola específica para esses alunos (o que seria o ideal), penso que concentrá-los em uma só escola pode ser um método que vale ser levado em consideração.

Isso porque, é muito melhor montar uma excelente estrutura para esses alunos, com destacamento dos melhores profissionais de toda a rede pública nessa área específica para uma só localidade, além obviamente de que a interação dos jovens seria tanto com outros alunos com as mesmas qualidades que eles, quanto com alunos regulares da rede municipal, evitando que por exemplo, esses jovens ou crianças sejam tratados de forma diferenciada de forma isolada, causando nesses o sentimento de não serem como os demais colegas de escola, desestimulando-os, ou causando nesses o sentimento de repulsa ao necessário acompanhamento.

É muito mais difícil manter uma criança com superdotação e altas habilidades em sala de aula, quando esta criança está cercada de outras com as necessidades dos mesmos estímulos e acompanhamentos, causando nesses um sentimento de pertencimento, ante a similaridade de outros casos, e convivência com todos, evitando que se observe como “diferente”.

Indiscutivelmente, é muito mais eficiente e garante a necessária qualidade, treinar e alocar os melhores profissionais em um só local (ao menos por enquanto ante a estimada baixa demanda, ante ser este um público menor), do que treinar centenas de profissionais a mais, espalhando-os pela rede pública, cada qual com capacidades diferentes, e prestar um serviço de mediano para ruim, isolando os alunos que demandam esse acompanhamento especializado, do tratamento dispensados aos demais.

Não à toa a procura (por aqueles que podem pagar)



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

por escolas especializadas em superdotação e altas habilidades, é alta para aqueles que podem custear esse serviço na iniciativa privada, e por obvio proporcionam um excelente serviços com promissores resultados. Todavia, ainda que em São Caetano algumas famílias consigam custear tal serviços, tais escolas estão longe de nossa cidade, causando ou a evasão de famílias com filhos com altas habilidades e superdotação, ou a manutenção desses jovens e promissores talentos em escolas regulares, sem qualquer acompanhamento especializado.

É necessário criar um ambiente “amigável” e favorável ao desenvolvimento total de cada indivíduo com essas qualidades.

Não é raro encontrar profissionais que não sabem o que são altas habilidades, e professores que nunca ouviram falar nisso... Apesar de ser um direito das crianças, as escolas não estão preparadas para fazer a aceleração, porque não foram capacitadas, então é difícil fazer uma aceleração quando não se tem conhecimento dessa condição, e treinar profissionais para lidarem com uma ou duas crianças em cada uma das escolas de forma a diferenciar o tratamento dispensados à estas, e não às outras, vai na contramão do que a inclusão e integração social pregam.

Plenário dos Autonomistas, 11 de abril de 2024.

UBIRATAN RIBEIRO FIGUEIREDO
(UBIRATAN FIGUEIREDO DA ONG)
VEREADOR